

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

**Elizabeth Coré de Carvalho Serrão**

ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EAD  
NO ENSINO PRESENCIAL

RIO DE JANEIRO  
2011

Elizabeth Coré de Carvalho Serrão

ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EAD  
NO ENSINO PRESENCIAL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Mídias na Educação do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Menezes Teixeira Leher

RIO DE JANEIRO  
2011

Serrão, Elizabeth Coré de Carvalho

Adaptação e avaliação de ferramentas de EAD no ensino presencial/Elizabeth Coré de Carvalho Serrão – Rio de Janeiro: UFRJ / NUTES, 2011.

36 f. : il. ; 31 cm.

Orientador: Elizabeth Menezes Teixeira Leher

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) -- UFRJ, NUTES, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, 2011.

Referências bibliográficas: f. 33-34

1. Educação em Ciências e Saúde. 2. Tecnologia educacional. 3. Mídias na educação. 4. Ensino – Meios auxiliares. 5. Educação – Efeito das inovações tecnológicas. 6. Tecnologia Educacional em Saúde - Tese. I. Leher, Elizabeth Menezes Teixeira. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, NUTES, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde. III. Título.

Elizabeth Coré de Carvalho Serrão

**ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EAD NO ENSINO  
PRESENCIAL**

Monografia de Especialização apresentada ao Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

Aprovado em \_\_\_\_\_

---

Profa. Dra. Elizabeth Menezes Teixeira Leher – UFRJ

---

Prof. Dr. Maurício Abreu Pinto Peixoto – UFRJ

---

Profa. Dra. Angela Medeiros Santi – UFRJ

## RESUMO

SERRÃO, Elizabeth Coré de Carvalho. **Adaptação e avaliação de ferramentas de EAD no ensino presencial**. Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação está possibilitando muitas mudanças, entre elas a configuração de novos espaços de comunicação e interação. A mediação do professor no processo educacional e a troca de informações podem contribuir para a rearticulação de idéias e a reconstrução/reformulação de novos conceitos e significados. A proposta deste trabalho foi utilizar e avaliar a ferramenta Wiki, empregada em EaD, no ensino presencial, buscando contribuir com o processo pedagógico e apresentando formas alternativas de interação professor-aluno na troca de informações, na construção de conceitos e na aquisição de conhecimentos. A utilização do Wiki ocorreu durante um bimestre, com os conteúdos curriculares de Relacionamento Interpessoal e Informática, em um colégio estadual da cidade do Rio de Janeiro. O acompanhamento desse processo e a avaliação de professores e alunos permite afirmar que a experiência foi bem sucedida, promovendo um trabalho colaborativo, onde o texto é elaborado por diversos alunos. Anteriormente, os textos eram construídos de forma isolada, hoje são produzidos e aprimorados por todos os envolvidos e essas tarefas colaborativas são possíveis a partir do uso da citada ferramenta.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, Ensino presencial, Educação a Distância, Processo de ensino e aprendizagem.

## ABSTRACT

SERRÃO, Elizabeth Coré de Carvalho. **Adaptation and evaluation of distance education tools in classroom teaching**. Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

The use of Information and Communication Technology is enabling many changes, including setting up new spaces for communication and interaction. The mediation of the teacher in the educational process and exchange of information can contribute to the re-articulation of ideas and reconstruction / redesign of new concepts and meanings. The purpose of this study was to utilize and evaluate the Wiki tool, used in distance education in classroom teaching, seeking to contribute to the educational process and providing alternative forms of teacher-student interaction in the exchange of information in building concepts and acquiring knowledge. The use of Wiki occurred during a two month period with the curriculum content of Interpersonal Relations and Information Technology, in a state college in the city of Rio de Janeiro. The monitoring of this process and the evaluation of teachers and students allows us to suggest that the experiment was successful, promoting a collaborative work, where the text is written by several students. The texts, that were made and stored in a isolate way, are now being produced and refined by the whole community involved. These collaborative tasks are made possible with the availability of this tool: Wiki.

Keywords: Information and Communication Technologies, Education classroom, Distance learning, Teaching and learning process.

## **LISTA DE SIGLAS**

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem  
CtDE - Coordenação de Tecnologia Educacional  
DTE - Distritos de Tecnologia Educacional  
EaD - Educação a Distância  
EJA - Ensino de Jovens e Adultos  
GESAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão  
InfoEduc-RJ - Programa Estadual de Informática Aplicada à Educação  
LIE - Laboratório de Informática Educativa  
LIE - Laboratório de Informática Educativa  
MEC - Ministério da Educação  
NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional  
OT - Orientador Tecnológico  
ProInfo - Programa Nacional de Informática na Educação  
PTE - Pólos de Tecnologia Educacional  
SEEDUC/RJ - Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro  
SUGEM - Subsecretaria de Gestão da Rede e de Ensino.  
SUPED - Superintendência Pedagógica  
TE - Tecnologia Educacional  
TIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
1.1 OBJETIVO .....	9
1.2 JUSTIFICATIVA .....	9
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
2.1 CONTRIBUIÇÕES DA EAD AO ENSINO PRESENCIAL .....	16
<b>3. CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO</b> .....	24
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	33
<b>ANEXO</b> .....	35



## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade atual tem sido marcada pelo impacto das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e de sua utilização em quase todos os ramos da atividade humana, especialmente a partir de meados do século XX. Também as discussões e os estudos sobre as inovações na educação trazem para o centro do debate o uso das TIC, mais especificamente do computador e de seus diversos recursos, tais como softwares educacionais, multimídia, redes e internet.

Gradativamente, a escola tem incorporado essas tecnologias e tem se deparado com o desafio de explorar suas possibilidades tanto na prática pedagógica como na formação continuada de professores. Neste processo os modos de trabalhar, estudar, investigar e aprender são também afetados (ALMEIDA, 2010).

Com a introdução das mídias nas escolas públicas é criada a necessidade de despertar os professores para a integração das tecnologias e mídias no processo pedagógico, de modo a contribuir com o trabalho docente. No tocante aos alunos estes já empregam intensamente e de forma lúdica, em outros espaços sociais, a web (e-mails, sites, chats, blogs e games), adquirindo uma série de habilidades que podem ser direcionadas para o processo ensino-aprendizagem em ambientes virtuais no âmbito escolar.

Neste trabalho proponho a adequação de ferramentas da Educação a Distância (EaD) na escola, com a utilização do Laboratório de Informática Educativa (LIE) e da internet. A utilização da tecnologia hoje oferecida às escolas públicas pode criar diferentes espaços de interação professor-alunos e aluno-aluno à distância, despertando o interesse e impulsionando a motivação para os estudos.

Os professores precisarão estar em contato com os alunos compartilhando suas expectativas e dúvidas, interagindo e provendo recursos para auxiliar a aprendizagem, instigando a reflexão e promovendo atividades diversas que estimulem os processos cognitivos. Almeida assinala que:

Para que a tecnologia possa ser integrada criticamente ao currículo e ao fazer pedagógico, é preciso que o professor possa apoderar-se de suas propriedades intrínsecas, utiliza-la na própria aprendizagem e na prática pedagógica e refletir sobre por que e para que usar a tecnologia, como se dá esse uso e que contribuições ela pode trazer à aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo. (ALMEIDA, 2010, p.68-69)

Vários autores indicam a necessidade de mudanças a serem promovidas na relação aluno/ professor /conteúdo no espaço entre quatro paredes denominado sala de aula. Moran assinala:

Hoje, ainda entendemos por aula um espaço e um tempo determinados. Mas, esse tempo e esse espaço, cada vez mais, serão flexíveis. O professor continuará "dando aula", e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula. Há uma possibilidade cada vez mais acentuada de estarmos todos presentes em muitos tempos e espaços diferentes. Assim, tanto professores quanto alunos motivados, entendendo "aula" como pesquisa e intercâmbio. (MORAN, 2002)

Em relação aos conhecimentos que vão sendo elaborados Délor nos esclarece:

Não basta que cada qual acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que se possa abastecer indefinidamente. "É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer esses conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança" (DÉLORS, 2001)

Segundo Zabala (1998) e Masseto (1998), a aprendizagem precisa ser:

- **Significativa:** capaz de promover a aquisição de novos significados e relacionamentos entre idéias, com a formação de uma consciência crítica, oposta ao aprendizado mecânico;
- **Participativa:** gerando compromisso entre educadores e aprendizes;
- **Inclusiva:** o desafio da emergente era do conhecimento é evitar que o conhecimento seja um grande fator de divisão;
- **Contextualizada:** as situações-problema e as atividades devem estar inseridas e desvendadas pelo contexto da comunidade e da sociedade do aprendiz.
- **Multidisciplinar:** a interação entre educadores e a interação entre conteúdos deve ser prioritária;
- **Colaborativa:** a cooperação entre aprendizes deve ser fomentada, assume-se que o professor é um aprendiz/mediador;
- **Pró-ativa:** o aprendiz deve ser incentivado a eleger suas próprias prioridades de formação;

- **Continuada:** formação permanente que se inicia nos primeiros anos de escola e se prolonga por toda a vida.

## 1.1 OBJETIVO

Com a inserção da tecnologia no ambiente escolar, encontramos novas ferramentas que podem ser introduzidas e incluídas aos métodos hoje utilizados, atualizando, resgatando e provocando mudanças no processo de ensino-aprendizagem. A utilização das TIC está possibilitando muitas mudanças, entre elas a configuração de novos espaços de comunicação e interação. A mediação do professor no processo educacional e a troca de informações podem contribuir para a rearticulação de idéias e a reconstrução/reformulação de novos conceitos e significados.

O objetivo deste trabalho é utilizar e avaliar a ferramenta Wiki, empregada em EaD, no ensino presencial, buscando contribuir com o processo pedagógico e apresentando formas alternativas de interação professor-aluno na troca de informações, na construção de conceitos e na aquisição de conhecimentos.

O espaço físico utilizado é o Laboratório de Informática Educativa (LIE) da escola, garantindo o acesso dos alunos ao computador.

Alguns questionamentos nortearam meu caminho:

1. Como o Laboratório de Informática Educativa poderia contribuir com os professores no enriquecimento do processo ensino-aprendizagem?
2. Como o Wiki, ferramenta utilizada em EaD, poderia ser incorporado às práticas pedagógicas no desenvolvimento de atividades?

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação à Distância (SEED), “atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem”, promovendo “a incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e das técnicas de educação a distância aos

métodos didático-pedagógicos”<sup>1</sup>. Criada em 27 de maio de 1996 (Decreto nº 1.917) estão entre as primeiras ações da SEED<sup>2</sup> a estréia do canal TV Escola e, em 1997, do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), objetivando a instalação de laboratórios de computadores para as escolas públicas urbanas e rurais de ensino básico de todo o Brasil.

Como desdobramento da política educacional que recomenda a incorporação das TIC, o Ministério de Educação estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ) para promover programas governamentais com recursos de Tecnologia Educacional, tais como: Programa Estadual de Informática Aplicada à Educação (InfoEduc-RJ), Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), TV Escola, Governo Eletrônico: Serviço de Atendimento ao Cidadão - GESAC, Rede Escola e todos os demais relacionados ao uso das TIC na Educação.

Esses programas são coordenados em nível estadual pela Coordenação de Tecnologia Educacional (CtDE)<sup>3</sup>, vinculada à Superintendência Pedagógica (SUPED), órgão ligado a Subsecretaria de Gestão da Rede e de Ensino (SUGEM). Sua área de atuação inclui as Tecnologias de Informação e Comunicação, principalmente no que se refere ao uso do computador e da Internet na Educação. Compete à CdTE a coordenação e o gerenciamento destes recursos para as escolas.

A finalidade desses programas governamentais é de instrumentalizar a Rede Pública de Ensino para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano da ação pedagógica de nossas escolas, de forma contextualizada no desenvolvimento de Projetos.

Através de dados encontrados no site do CtDE sua área de atuação abarca:

- ✓ A instituição de Distritos de Tecnologia Educacional (DTE) (Resolução SEEDUC N° 3761/2007) para atender 1832 escolas públicas participantes dos programas governamentais e, portanto, incluídas em sua área de abrangência.

---

<sup>1</sup> Ver [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=289&Itemid=356](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=356)

<sup>2</sup> Extinta em janeiro de 2011, seus programas e ações estarão vinculados a outras administrações.

<sup>3</sup> [http://www.cted.educacao.rj.gov.br/publico/dinamizadores/divulga\\_dinamizadores.asp](http://www.cted.educacao.rj.gov.br/publico/dinamizadores/divulga_dinamizadores.asp)

✓ A coordenação de 21 DTE, cada um deles funcionando como sede do DTE para orientar as políticas públicas de responsabilidade da CdTE.

Cada Distrito, com um Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), funciona como sede do DTE, para orientar as políticas públicas de responsabilidade da CdTE. Os NTEs foram instituídos pela SEEDUC/RJ.

Vinculados aos NTE existem:

- ✓ Pólos de Tecnologia Educacional (PTE): é um ponto de representação de um DTE, instalado em uma escola que tenha Laboratório de Informática Educativa (LIE) e demais equipamentos para edição, gravação e distribuição de recursos multimídia, voltados para a utilização de Tecnologia Educacional no dia a dia das escolas públicas.
- ✓ Laboratórios de Informática Educativa: distribuídos pelas escolas públicas de sua área de abrangência. Cada LIE têm o mínimo de 5 (cinco) e o máximo de 20(vinte) computadores, além de impressora e scanner em alguns casos. Nesta configuração, com 2 (dois) alunos por máquina, haveria um total de 30(trinta) alunos utilizando os computadores simultaneamente.

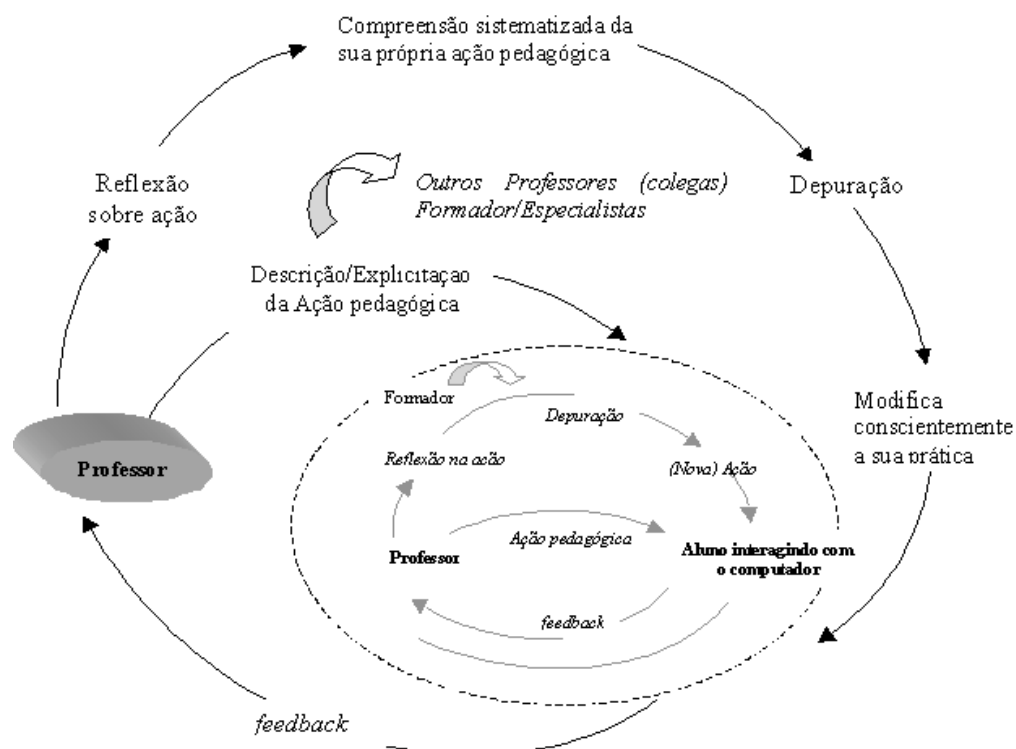
Considerando os números acima descritos haveria 36.640 computadores (1832 escolas X 20 computadores) no estado do Rio de Janeiro a serem utilizados pela comunidade escolar nos Laboratórios de Informática Educativa visando sua incorporação às práticas pedagógicas.

Desenvolvo este trabalho a partir da minha inserção no LIE de uma escola pública, localizada em Niterói, abrangendo o Ensino Fundamental - 2º Segmento, Ensino Médio, EJA e Ensino Técnico Profissionalizante (Administração e Contabilidade), estimulando a comunidade para a utilização das TIC na ação pedagógica e auxiliando na pesquisa sobre tecnologia educacional (TE). Como Orientador Tecnológico (OT) tenho como principais atividades dinamizar o processo de utilização das ferramentas tecnológicas à disposição na escola, elaborar um Plano de Gerenciamento do Laboratório de Informática Educativa da escola, assessorar os professores na construção do planejamento das aulas a serem ministradas nos laboratórios, selecionar *sites* e demais recursos pedagógicos necessários ao cumprimento da Matriz Curricular da SEEDUC. A finalidade é que as TIC possam ser utilizadas na ação pedagógica de forma contextualizada e os equipamentos são recursos facilitadores deste processo. O professor, a partir de ambientes de aprendizagem diversificados e motivadores, orienta as ações do aluno

tendo em vista a construção de conhecimento e formação do pensamento crítico, contribuindo para que a escola pública abra um leque de possibilidades pedagógicas.

Valente (1999) considera o entrosamento, o trabalho cooperativo utilizando a tecnologia um “estar junto virtual”, fazendo com que o professor conceba novas atividades pedagógicas provocando ponderações mais profundas sobre a elaboração das mesmas.

O professor deverá conhecer as potencialidades que a informática possibilita para ser capaz de elaborar atividades visando a interação/ integração do aluno, máquina e informação, fazendo com que seja capaz de reconstruir o conhecimento apreendido. Todo esse processo é colaborativo, como mostra a figura abaixo.



**Representação da espiral resultante da ampliação do ciclo da prática pedagógica do professor.** Disponível em <http://www.educacaoadistancia.blog.br/e-book-gratis/>

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A escola atual sofre grandes transformações e aponta que o livro didático, o quadro-negro e o giz não são as únicas ferramentas de trabalho do professor. Imagens, objetos, jogos, livros, filmes, músicas, tudo o que possa enriquecer o processo ensino-aprendizagem deverá ser incorporado, proporcionando aulas interessantes, diversificando recursos e tornando a tecnologia acessível a todos.

Os autores Souza, Bastos e Angotti (s.d.)<sup>4,5</sup> concordam em afirmar que, apesar das políticas públicas contemplarem avanços na melhoria da escolaridade básica, careceu agir para aproximar os conhecimentos científico-tecnológicos da sala de aula. Os próprios currículos não reconhecem o potencial das novas tecnologias nas práticas escolares. Integrar as TIC ao currículo implica na:

- sua utilização sistemática na realização do trabalho em sala de aula, de modo a facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento de múltiplas competências.

- promoção de ambientes de aprendizagem ricos, centrados no aluno e destinados a possibilitar a construção de conhecimento.

Peters assinala que:

Os estudantes não devem ser objetos, mas, sim, sujeitos do processo de aprendizagem. Por isso devem ser criadas situações de ensino e aprendizagem nas quais eles mesmos possam organizar seu estudo (princípio do estudo autônomo). O próprio estudo não é iniciado e dirigido por eventos expositivos e receptivos ritualizados, mas, sim, por meio de discussão e interação (princípio do estudo por meio de comunicação e interação). (2001, p. 179)

Palloff e Pratt afirmam:

É por meio dos relacionamentos e da interação que o conhecimento é fundamentalmente produzido na sala de aula on-line. A comunidade de aprendizagem toma uma nova proporção em tal ambiente e, como consequência, deve ser estimulada e desenvolvida a fim de ser um veículo eficaz para educação. (2002, p 38)

Os processos interativos procuram estabelecer a possibilidade de expressão e de criação por meios audiovisuais. Podem ter a função de ferramenta didática, permitindo mais do que olhar imagens, mas interpretá-las visando à criação de novas mensagens e informações.

---

<sup>4</sup> [http://www.ced.ufsc.br/men5185/artigos/angotti\\_as\\_midias.htm](http://www.ced.ufsc.br/men5185/artigos/angotti_as_midias.htm)

<sup>5</sup> <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/121/171>

Roquete-Pinto (1999), em trecho extraído do artigo “Lanterna Mágica”, menciona:

Haverá um dia, talvez este dia já seja realidade, em que as crianças aprenderão muito mais e muito mais rápido com o mundo exterior do que no recinto da escola... O meio urbano moderno explode de energia e de massa de informações diversas, insistentes e irreversíveis...  
 ...”É evidente que a escola, hoje localizada em edifícios, em conj. de edifícios não conservará papel primordial, a menos que se adapte às mudanças inevitáveis do mundo exterior.”

A escola hoje tem possibilidades de introduzir mudanças no processo pedagógico a partir da incorporação das TIC. Com a adaptação e criação de novas metodologias para o processo ensino-aprendizagem, e tomando por base algumas experiências de ferramentas da Educação à Distância no Brasil, professores e alunos podem estabelecer uma nova forma de interação no ensino presencial.

Almeida considera que as tecnologias de informação e comunicação

Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio denominado design educacional, o qual constitui a espinha dorsal das atividades a realizar, sendo revisto e reelaborado continuamente no andamento da atividade. (2003, p.327-340)

Moran recorre a Barbero para enfatizar que:

A simples introdução dos meios e das tecnologias na escola pode ser a forma mais enganosa de ocultar seus problemas de fundo sob a égide da modernização tecnológica. O desafio é como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple ao mesmo tempo: experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto. ( BARBERO<sup>6</sup> apud MORAN, 2007, p. 162.)

É preciso haver desenvolvimento de projetos pedagógicos capazes de lidar com os novos desafios da educação e na incorporação da tecnologia. Todo projeto é atividade organizada e deverá partir da realidade da escola, visando atender as necessidades ou situações/problemas a serem enfrentados. Como características de um projeto é preciso desenvolver no educando maior autonomia para tomar

---

<sup>6</sup> Jesús MARTÍN BARBERO. *Heredando el Futuro. Pensar la Educación desde la Comunicación*, in *Nómadas*, Bogotá, septiembre de 1996, n. 5, p. 10-22.



decisões, valorização do trabalho em grupo, desenvolvimento de vínculos de solidariedade e aprendizado constante.

[...] ninguém pode ensinar, verdadeiramente, se não ensina alguma coisa que seja verdadeira ou válida a seus próprios olhos. Esta noção de valor intrínseco da coisa ensinada, tão difícil de definir e de justificar quanto de refutar ou rejeitar, está no próprio centro daquilo que constitui a especificidade da intenção docente, como projeto de comunicação formadora. (FOURQUIN, 1993, p.9)

A incorporação das TIC muda o trabalho do professor e do aluno, dentro e fora da sala de aula, e apresenta inúmeras possibilidades de utilização nos processos educacionais. Ter ambientes ricos em ferramentas interativas é importante, mas o mais importante são os profissionais estarem preparados para utilizar estes recursos a fim de promover interações e cooperação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

No tocante ao professor e a educação, seja ela presencial ou à distância, nos reportamos a Paulo Freire (1992):

Se a educação é dialógica, é óbvio que o papel do professor, em qualquer situação, é importante. Na medida em que ele dialoga com os educandos, deve chamar a atenção destes para um ou outro ponto menos claro, mais ingênuo, problematizando-os sempre. O papel do educador não é o de «encher» o educando com 'conhecimento', de ordem técnica ou não, mas sim, o de proporcionar, através da relação dialógica educador/educando, a organização do pensamento correto de ambos.

Creemos que duas ações sejam necessárias para que isto efetivamente aconteça: qualificação e atualização dos professores, já que a utilização das TIC é uma realidade nas escolas e uma novidade na prática docente. Em relação às mudanças necessárias, Pierre Lèvy assinala que o importante é:

... que permaneçamos abertos, benevolentes, receptivos em relação à novidade. Que tentemos compreendê-la, pois a verdadeira questão não é ser contra ou a favor, mas sim reconhecer as mudanças qualitativas na ecologia dos signos, o ambiente inédito que resulta da extensão das novas redes de comunicação para a vida social e cultural. Apenas dessa forma seremos capazes de desenvolver estas novas tecnologias dentro de uma perspectiva humanista. (1999, p.12)

Em se tratando de modificações no processo ensino-aprendizagem, o professor deverá

substituir a abordagem tradicional por uma abordagem que desenvolva competências de aprender a buscar informações, compreendê-las e utilizá-las na solução de problemas, em ambientes de aprendizagem interativos, desafiadores e colaborativos. (GOMES, PEZZI e BARCIA, 2001)

## 2.1 CONTRIBUIÇÕES DA EAD AO ENSINO PRESENCIAL

O debate acerca da incorporação das TIC aos processos educacionais nos leva a refletir sobre questões referentes a formação continuada e a inclusão digital de professores e alunos e da possibilidade de adaptação de ferramentas de EaD para contribuir aos processos pedagógicos.

A fim de melhor esclarecer a possibilidade de uso dessas ferramentas aponto os elementos centrais da EaD que, segundo Keegan (1991, p. 38), possibilitam a:

- \_ utilização de meios técnicos de comunicação, unindo o professor e os alunos e mediando a construção do conhecimento;
- \_ existência de uma organização acadêmica característica (planejamento, sistematização, didática, avaliação), distinta da organização da educação presencial;
- \_ utilização de meios tecnológicos;
- \_ possibilidade da existência de encontros entre o tutor e os estudantes do grupo de aprendizagem (forma semipresencial de EaD);
- \_ separação física entre o professor e os alunos; e
- \_ previsão de uma “comunicação de mão dupla”, assim como de iniciativas de “dupla via”.

Sempre haverá necessidade de alguém que realize a mediação entre o aluno e o conhecimento, de forma eficaz, que aproxima o aluno dos conteúdos ministrados e do próprio conteúdo tecnológico, realizando o objetivo dos Quatro Pilares da Educação<sup>7</sup>: a autonomia do educando.

No processo ensino-aprendizagem existem diversos caminhos a serem percorridos. Deveremos ter como prioridade os objetivos educacionais que são decorrentes da postura e escolhas metodológicas. Os fins educativos determinam o tipo de ferramenta a ser utilizada de acordo com o que foi planejado para ser empregado na aquisição do conhecimento. Poderão ser adotadas diferentes estratégias para abordagens diversas nas atividades focando os conteúdos a serem ministrados, realizando a interação tendo em vista obter um ambiente colaborativo e promover a autonomia do educando.

Utilizar os recursos da tecnologia como suporte e aliado à Educação permite ampliar a interação e comunicação quando adaptados às ferramentas

---

<sup>7</sup> Ver Delors, 2001.

utilizadas em atividades de EaD, auferindo relevância na medida em que uma nova maneira de produzir conhecimento, através do computador, possibilita o aprender-fazendo.

Segundo Moran (2002), aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos, relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava “solto”, caótico, disperso, integrando-se em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido. Aprendemos pelo pensamento, pelo encontro com o significado, quando interagimos com o mundo, pelo interesse, pela necessidade, pelo desejo de conhecer, de interagir com o meio social e cultural diverso.

Aprendemos realmente quando conseguimos transformar nossa vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem. ...paciente porque nunca acaba. Paciente porque os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam. Confiante, porque aprendemos mais se temos uma atitude confiante, positiva, diante da vida, do mundo e de nós mesmos. Processo afetuoso, impregnado de carinho, ternura, de compreensão, porque nos faz avançar muito mais. (MORAN, 2002, p.24)

Neste trabalho proponho a adequação de ferramenta de EaD, observando o uso do Wiki, para utilização no ensino presencial. Em relação a isso Moran assinala que:

Estamos numa fase de transição na educação à distância. Muitas organizações estão limitando-se a transpor para o virtual adaptações do ensino presencial (aula multiplicada ou disponibilizada). Há um predomínio de interação virtual fria (formulários, rotinas, provas, e-mail) e alguma interação on-line. Começamos a passar dos modelos predominantes individuais para os grupais. A educação à distância mudará radicalmente de concepção de individualista para mais grupal, de utilização predominante isolada para utilização participativa, em grupos. Das mídias unidirecionais, como jornal, a televisão e o rádio, caminhamos para mídias mais interativas. Da comunicação off line evoluímos para um mix de comunicação off e on line (em tempo real).” (MORAN, 2000, p. 143)

Concordamos com Demo quando cita que os Laboratórios de Informática (possuímos nas escolas do estado do Rio de Janeiro razoável número de computadores) ainda não realizam os objetivos propostos que é a realização da aprendizagem através de projetos. Continuamos assentindo sua colocação em relação aos professores e alunos quanto ao manuseio do computador e adesão da tecnologia em prol da Educação:

Um primeiro gesto receptivo da educação foram os laboratórios de informática nas escolas e os centros de informática nas secretarias. Não

prosperaram, porque se mantiveram como abordagens externas, eventuais, intermitentes, voluntárias. Alguns professores se interessaram, mas jamais informática foi alfabetização ou plataforma intrínseca de aprendizagem, nem no professor, nem no aluno. (DEMO, 2008)

Segundo Green & Bigun (1995) alguns professores usam as TIC em seu trabalho visando atender melhor às necessidades dos alunos de hoje, tendo consciência de que eles são sujeitos que chegam à escola "alfabetizados pela mídia". O título do livro de Silva (1995), *Alienígenas na sala de aula*, é instigante e nos faz refletir se lidamos com estudantes diferentes de outra época, em função da proximidade destes com as tecnologias da informação e comunicação. O professor não seguiu essa "nova moda". O pouco uso da tecnologia na sala de aula continua mais por resistência do professor, por sua pouca proximidade com as TIC, sendo ele mesmo um alienígena em relação a esse conhecimento já adquirido pelo aluno. Para superação deste hiato é imperativo a qualificação dos professores para lidar com as TIC e sua futura apropriação aos processos pedagógicos.

Nos dias de hoje, alguns autores, como Gutierrez (1978), afirmam que a escola não está encerrada entre quatro paredes, sem interagir com o mundo exterior. As TIC vêm proporcionar não só um avanço tecnológico, mas também a praticidade do acesso à informação no cotidiano da ação pedagógica em nossas escolas.

O professor deve perceber não apenas o conteúdo a ser trabalhado, mas quais recursos tecnológicos síncronos<sup>8</sup> e assíncronos<sup>9</sup> são os mais práticos tendo em vista a satisfação do público pretendido e dos recursos disponíveis pela escola.

Para obter resultados as ferramentas de comunicação síncronas deverão proporcionar a interação dos alunos no processo de aprendizagem cooperativa e esse ambiente cooperativo deverá ser aceito pelos grupos de alunos, proporcionando-lhes experiência colaborativa.

---

<sup>8</sup> Síncrona:

*Interação síncrona*: (ou face-a-face): ocorre na mesma hora e lugares.

*Interação síncrona distribuída*: ocorre ao mesmo tempo, mas em diferentes lugares.

<sup>9</sup> Assíncrona:

*Interação assíncrona* : ocorre em tempos diferentes mas em um mesmo lugar.

*Interação assíncrona distribuída*: ocorre em tempos diferentes e lugares diferentes.

Carece de urgência aprimorar processos de formação continuada para professores. O MEC e a SEED vem incentivando e promovendo possibilidades para que tal fato se realize.

Como já citamos, a qualificação do professor é primordial, pois caso as TIC sejam inadequadas todo o processo não obterá os resultados almejados. Segundo Moran (1993), o professor tem como quesito básico para a realização de mudanças, nas formas de aquisição de conhecimento, o saber sempre atualizado da utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação.

No texto de Valente e Almeida (2003) há algumas questões a ressaltar, úteis para iniciar nossas reflexões:

- Independentemente do tempo de implantação e da proposta pedagógica implícita no uso da informática educativa na escola, os avanços pedagógicos são incipientes e as mudanças advindas do uso do computador como recurso de aprendizagem limitam-se a desejos, ou seja, os avanços pedagógicos são muito pequenos.

- As mudanças pedagógicas que tiveram mais sucesso não se difundiram pelo sistema educacional, tendo em vista o fato de não se ter dado a devida importância às mudanças implícitas no sistema educacional como um todo.

A utilização dessas novas ferramentas pedagógicas deverá ser introduzida no planejamento curricular, não podendo esquecer o seu valor para a aquisição de conhecimento e avaliação. Deverão ser inseridas como uma nova ponderação sobre o desempenho do aluno. Dará ao professor/ aluno a possibilidade de realizar uma auto-avaliação simultânea através do panorama virtual da turma em disponibilidade. Os quadros I e II ilustram a possibilidade de utilização das ferramentas de aprendizagem síncronas e assíncronas no ensino presencial.

### QUADRO I

<b>FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM SÍNCRONA</b>		
<b>Recursos utilizados em EAD</b> (Curso Moodle para professores – ISC)	<b>Ensino Presencial</b>	<b>Adaptação da ferramenta ao ensino presencial</b>
<p><b>Chats (bate-papo)</b> – promovem discussões interativas, possibilitando a criação de texto entre duas ou mais pessoas simultaneamente. Além disso, permite o envio de mensagens para todos os usuários que estiverem conectados, podendo ser gravadas para acesso e análise posterior.</p>	Não utilizado	Utilizar o chat para promover discussões interativas, criação de textos, resolução de exercícios entre professor/aluno, sendo agendado para horário extraclasse na Web e poderá ser realizado no LIE durante período de aula. As trocas de mensagens poderão ser gravadas para acesso e análise posterior.
<p><b>Videoconferência</b> – possibilita a comunicação entre usuários, simultaneamente, por meio de áudio e vídeo. Entretanto, o usuário deve ter acesso a alguns dispositivos como câmera de vídeo, microfone, equipamentos especiais para digitalização e compressão e conexão de rede de alta velocidade.</p>	Não utilizado	Utilizar a videoconferência para que alunos da comunidade escolar e de outras comunidades escolares possam interagir e trocar conhecimento. Atividade já idealizada pela SEEDUC em gestão anterior, no ano de 2005.

Alguns dos benefícios das ferramentas síncronas, segundo Aoki (1998), são:

1. Motivação: o foco é a energia do grupo;
2. Tele presença: interação em tempo real;
3. Feedback: permite retorno e crítica imediata;
4. Encontros regulares: alunos mantêm os trabalhos em dia.

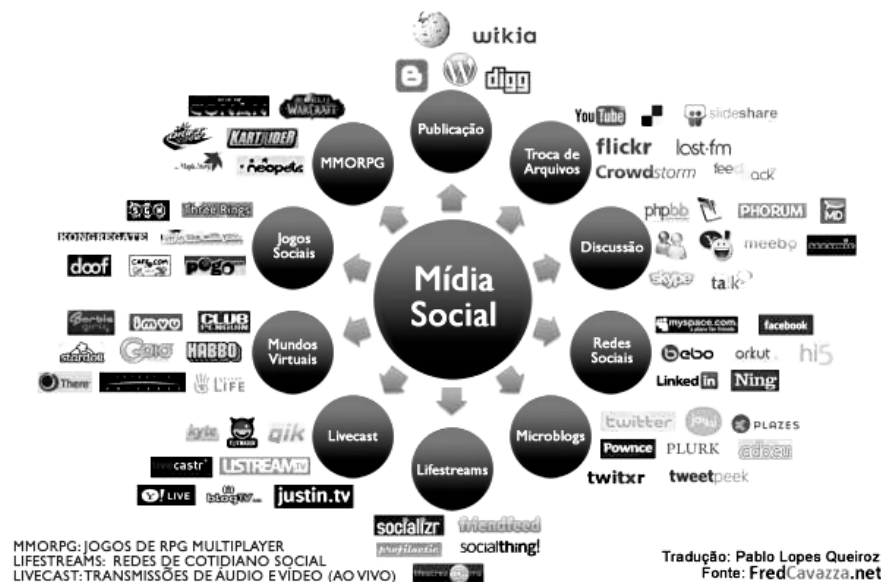
As possibilidades síncronas exigem uma preparação prévia e maiores recursos, orientação e elaboração de conteúdos específicos.

## QUADRO II

FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM ASSÍNCRONAS		
Recursos utilizados em EAD (Curso Moodle para professores – ISC)	Ensino Presencial	Adaptação da ferramenta ao ensino presencial
<b>Correio eletrônico</b> – possibilita a troca de mensagens escritas e envio de arquivos em qualquer formato, para as caixas postais de todos os participantes.	Quadro de giz, prova, correção de exercício.	Utilização de e-mail entre professor/aluno para esclarecimentos de conteúdos e troca de mensagens. Deverão ser conscientizados que é um espaço online da sala de aula onde ética, cordialidade e respeito deverão predominar. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.
<b>Fórum</b> – Os fóruns de discussões basicamente possuem duas divisões organizacionais, a primeira faz a divisão por assunto e a segunda uma divisão em tópicos.	Discussões e esclarecimentos em sala de aula.	Será concretizado por professor/aluno em ambiente ( <i>free</i> ) disponível na Web, a escolha do mesmo. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.
<b>Portfólio</b> – Tem sido visto como ferramenta de avaliação de grande valor formativo e reflexivo nas diversas modalidades e graus de ensino. Através dele o aluno demonstra suas produções, onde estarão registradas as suas ações e reflexões.	Utilizado por alguns poucos professores no Ensino Fundamental, 1º Ciclo. Não é uma prática comum nas escolas.	Professor/aluno poderão sempre ter acesso às atividades realizadas e armazenadas na Web. Visão da construção contínua, progressiva e dinâmica da aprendizagem, para que a mesma possa ser aperfeiçoada, alterada ou adicionada. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.
<b>Glossário</b> - Os usuários/aprendentes podem criar e manter uma lista de definições, como um dicionário.	Utilizado por alguns poucos professores no Ensino Fundamental, 1º Ciclo. Não é uma prática comum nas escolas.	Poderá ser realizado individualmente ou em atividade colaborativa, onde poderá se consultado e elaborado na Web em horário extraclasse e através do LIE. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.

<p><b>Tarefa</b> – Consiste na realização de uma atividade a ser desenvolvida pelo participante de um curso e que pode ser feita no próprio espaço disponibilizado pelo Moodle ou realizada fora da rede e enviada para o AVA.</p>	<p>Realizada de forma tradicional.</p>	<p>Será realizada através de sites (jogos, palavras cruzadas, pesquisas etc.) e de atividades elaboradas pelo professor com acesso pela Web. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.</p>
<p><b>Wiki</b> – É uma interface assíncrona colaborativa que possibilita a construção coletiva de diferentes tipos de textos por vários autores usando um navegador de internet. É um importante recurso de construção colaborativa.</p>	<p>Utilizado por alguns poucos professores, onde as atividades são elaboradas no quadro de giz de forma colaborativa</p>	<p>O professor providenciará um espaço na Web onde o aluno terá acesso para realizar a atividade colaborativa. Poderão ter acesso fora do horário escolar e através do LIE.</p>

Encontramos também as mídias sociais<sup>10</sup>, disponibilizando um ambiente de aprendizagem virtual que propicie a cooperação e a interatividade requer, fundamentalmente, algumas ferramentas que suportem tais interações.



<sup>10</sup> **Mídias Sociais** são tecnologias e práticas on-line, usadas por pessoas (isso inclui as empresas) para disseminar conteúdo, **provocando o compartilhamento de opiniões, idéias, experiências e perspectivas**. Seus diversos formatos, atualmente, podem englobar textos, imagens, áudio, e vídeo. São websites que usam tecnologias como blogs, mensageiros, podcasts, wikis, videologs, ou mashups (aplicações que combinam conteúdo de múltiplas fontes para criar uma nova aplicação), permitindo que seus usuários possam **interagir** instantaneamente entre si e com o restante do mundo.



Segundo Belloni (1999), as TIC e as ferramentas de comunicação disponibilizadas na *Web* oferecem grandes possibilidades de interação entre os diversos parceiros e a incidência de materiais de boa qualidade.

Conforme a autora, os usuários encontrarão facilidade de interação através das mídias com a utilização da Internet, onde encontraremos: e-mail, listas e grupos de discussão, sites, fórum de discussão, chat, videoconferência, wiki, blog, tarefas (Quiz) dentre outros, proporcionando vantagens que facilitam a comunicação e a construção do conhecimento permitindo combinar as diversas formas de interação humana independente de tempo e espaço.

### 3.CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO

O uso da tecnologia no processo pedagógico precisa ter um propósito. É preciso que haja um planejamento, uma metodologia a ser desenvolvida.

Neste capítulo, pretendemos explicitar os caminhos para alcançar o objetivo proposto. Recuperando o ponto de partida, a inquietação fundamental esteve centrada em como utilizar e avaliar a ferramenta Wiki, empregada em EaD, no Ensino Presencial buscando contribuir com o processo pedagógico.

A metodologia utilizada visou despertar prazer pela atividade a ser desenvolvida (Wiki) através do tema e da disciplina a ser aplicada.

Por ser uma ferramenta assíncrona, tanto a realização da atividade como de pesquisa proporcionariam tempo disponível, sendo também um dos fatores da sua preferência.

A limitação das pesquisas a serem realizadas foram trabalhadas para que o aluno tivesse capacidade de saber o limite das mesmas, assim como foi direcionado o material de consulta e fontes estiveram disponíveis.

No horizonte de uma abordagem qualitativa e quantitativa, as escolhas resultaram na análise dos questionários aplicados a professores e alunos, com vistas a investigar as possibilidades do uso do Wiki nas atividades pedagógicas. Essa metodologia deve ser escolhida quando o objetivo é estudar algo singular, que tenha valor em si mesmo, pois seu interesse incide naquilo que o objeto em questão tem de único e particular. Em estudos de caso, a pesquisa deve ser muito bem delimitada.

Como já foi dito, a escola em questão pertence à rede pública estadual está localizada na em Niterói, oferece o Ensino Fundamental (2º segmento) – 2º Turno, Ensino Médio – 1º e 3º Turno, EJA – 3º turno e Ensino Profissionalizante – 3º Turno. O interesse por esta escola se justifica pelo fato de haver Laboratório de Informática e de Orientador Tecnológico, onde trabalho exercendo este cargo, OT e como professora de Informática para turmas do Ensino Profissionalizante. Este trabalho está centrado nas turmas de ensino profissionalizante, no caso, Administração

A proposta foi a de trabalhar o conteúdo curricular da disciplina 'Relações Interpessoais' utilizando a informática, e para isso pensamos em utilizar o Wiki, onde o conteúdo poderia ser explorado em forma de texto e com participação

colaborativa. Desta forma, tanto os conteúdos quanto o manejo da ferramenta de EaD seriam vivenciados pelos alunos.

Ficou definido que por meio do Wiki iríamos observar:

- A utilização do conteúdo da Informática ministrado;
- O desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os alunos;
- A aquisição do conteúdo abordado em Relações Interpessoais.

Foram escolhidas as turmas Administração I-1 e Administração I-2 pela coincidência dos professores ministrarem aulas nas duas turmas.

Houve um período de observação antes da divulgação do trabalho a ser realizado, onde os professores conheceram as turmas no âmbito das disciplinas a serem trabalhadas para definição de que o Wiki poderia ser concretizador, visando as possibilidades de reconstrução dos conhecimentos adquiridos através da ferramenta de aprendizagem indicada.

A parceria entre os professores foi realizada de forma que, dentro do laboratório, foram esclarecidas as dúvidas sobre como acessar, participar, trabalhar e desenvolver o Wiki pelo professor de Informática e, simultaneamente, em sala de aula, o conteúdo da disciplina Relações Interpessoais era desenvolvido pelo professor. O conteúdo e ponto de partida do Wiki foi também elaborado por ele.

Para avaliação da ferramenta (Wiki) foram observados os seguintes itens:

- Critérios de participação do colaborador (aluno)
- Critérios de avaliação do professor – itens observados nos alunos
  - ✓ O ato de compartilhar
  - ✓ Adequação ao tema a ser desenvolvido
  - ✓ Correção ortografia

A pesquisa foi inicialmente pensada como forma de compartilhar com a comunidade entre os professores e alunos do curso de Administração.

A atividade foi realizada dentro do laboratório da escola, utilizando parte do tempo da aula de Informática e em todo tempo disponível do aluno fora do ambiente escolar.

Como já foi citado, as disciplinas envolvidas foram Informática (profª E.) e Relação Interpessoal (profª N.). Sendo professora de Informática das turmas encontrei maior possibilidade e tempo de acesso ao laboratório, podendo orientar sobre o Wiki, como interagir e seu desenvolvimento. Em parceria com a professora N., realizamos o trabalho visando a interdisciplinaridade. Esta experiência teve duração de quatro semanas.

Na sala de aula, os alunos adquiriram o conhecimento sobre o conteúdo da matéria, e paralelamente com o conteúdo de Informática, receberam informações sobre Wiki e sua importância em Educação no mundo atual.

Ficou estabelecido que ao acessar o Wiki, todos se identificariam através de seus nomes em letra maiúscula, dentro de parênteses. Que deveriam respeitar a colaboração do colega e dessa forma somente fazer inserções ao texto e o conteúdo fosse direcionado ao ministrado em sala de aula

Observou-se que a professora N. ficou bastante satisfeita com os resultados do período inicial, mostrando-se disposta a prosseguir com a experiência e superando completamente as dúvidas iniciais.

Para a avaliação foi elaborado um questionário dirigidos aos 2 professores e aos alunos das turmas, que permitiu avaliar a ferramenta.

O questionário (ver Anexo) foi idealizado visando apreender as observações e experiências dos alunos em relação à emprego do wiki, em um ambiente de Ensino presencial.

As Wikis foram realizadas em: <http://pt-br.cealadm1.wikia.com> e <http://pt-br.cealadministracao2.wikia.com> .

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a concretização das atividades pedagógicas foram distribuídos os questionários acima citado para professores e alunos.

### 5.1- Professores

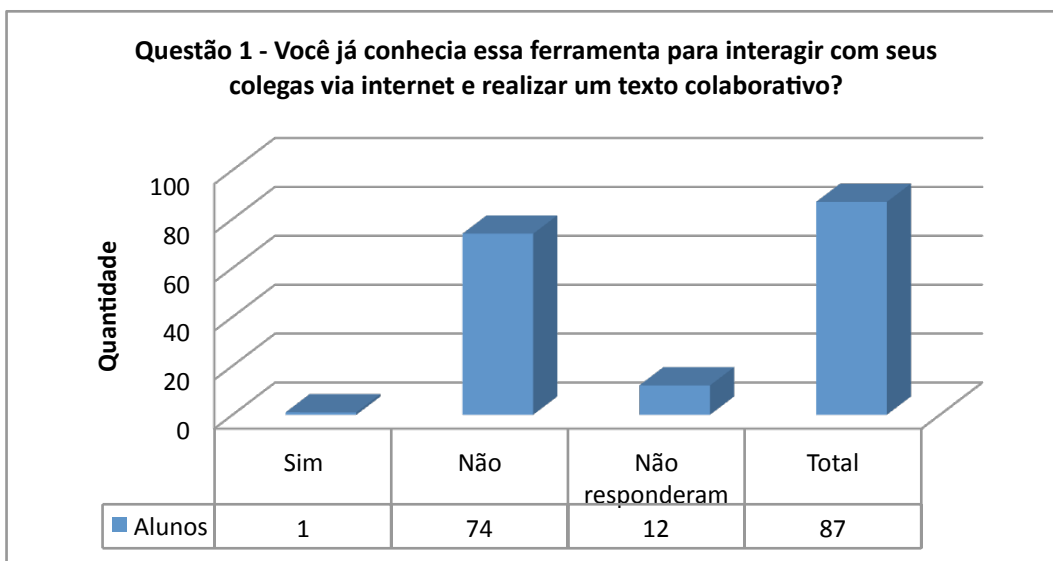
O professor de Informática já estava familiarizado com todo o procedimento da atividade através da ferramenta Wiki e o professor de Relações Interpessoais foi se interagindo da sua forma de execução ao longo da atividade. Consideraram o trabalho capaz facilitar, interagir e contribuir com a aquisição e ampliação do conteúdo dado em sala de aula. O professor de Informática já a havia utilizado através de EaD, enquanto o colega a conheceu através do trabalho. Todos os objetivos propostos pelos dois professores foram atingido com a realização do Wiki.

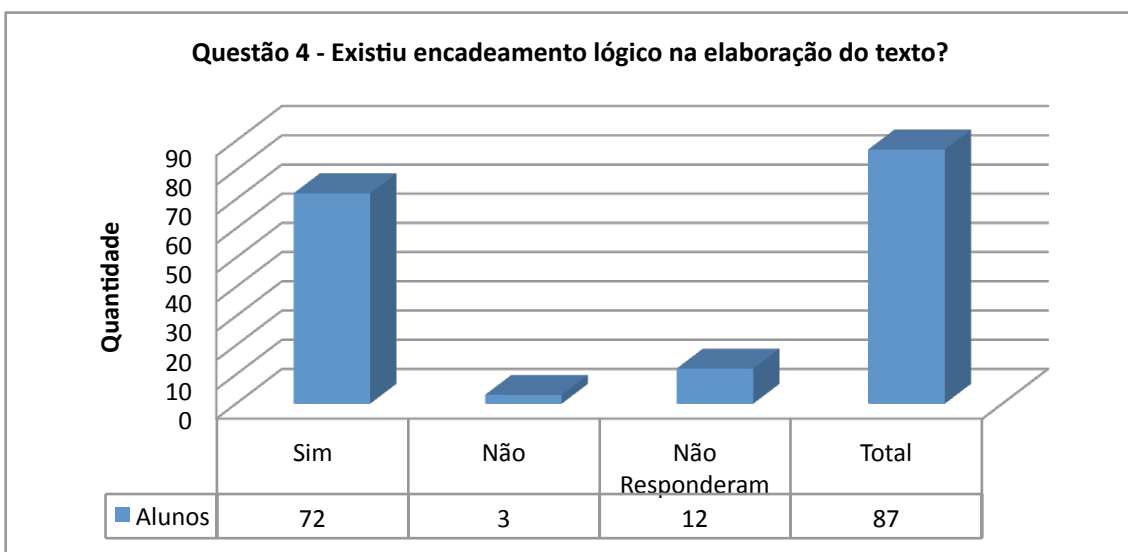
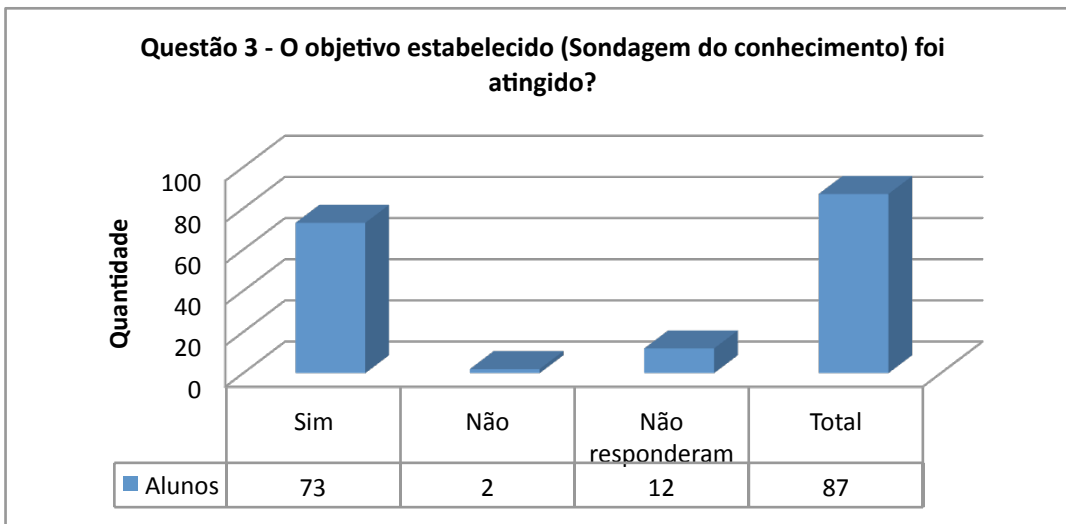
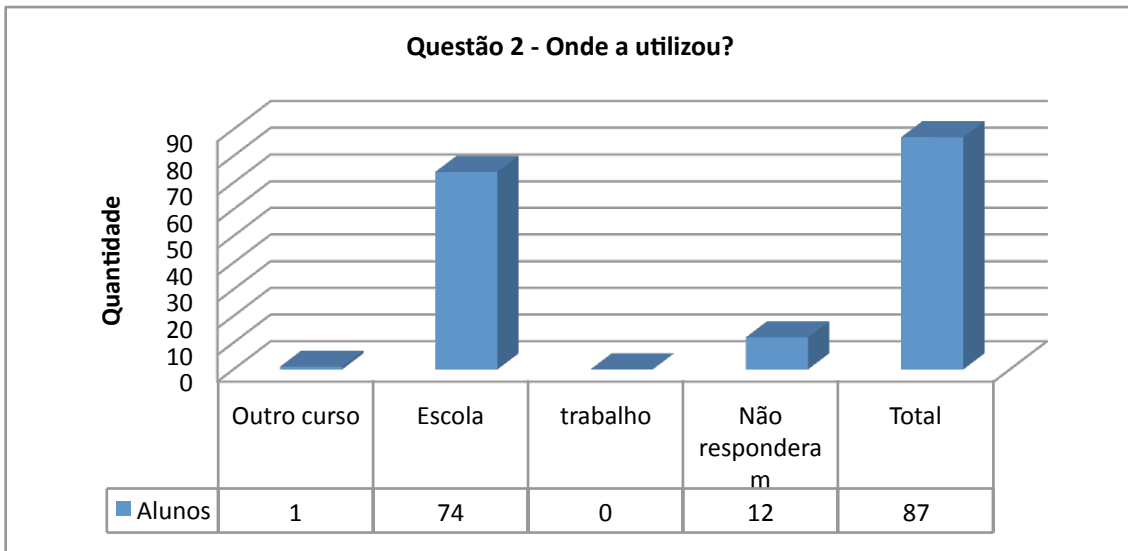
Houve uma mudança de relação entre professores e alunos.

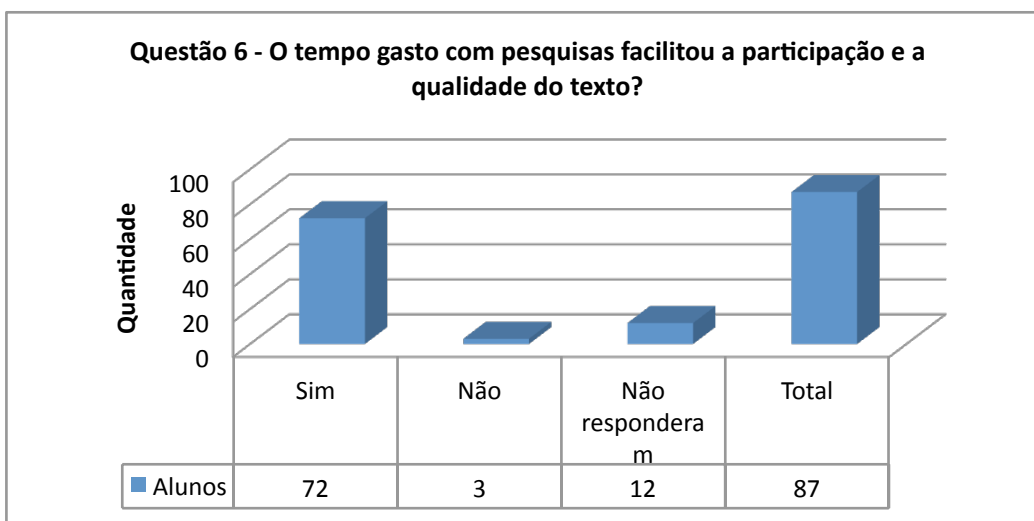
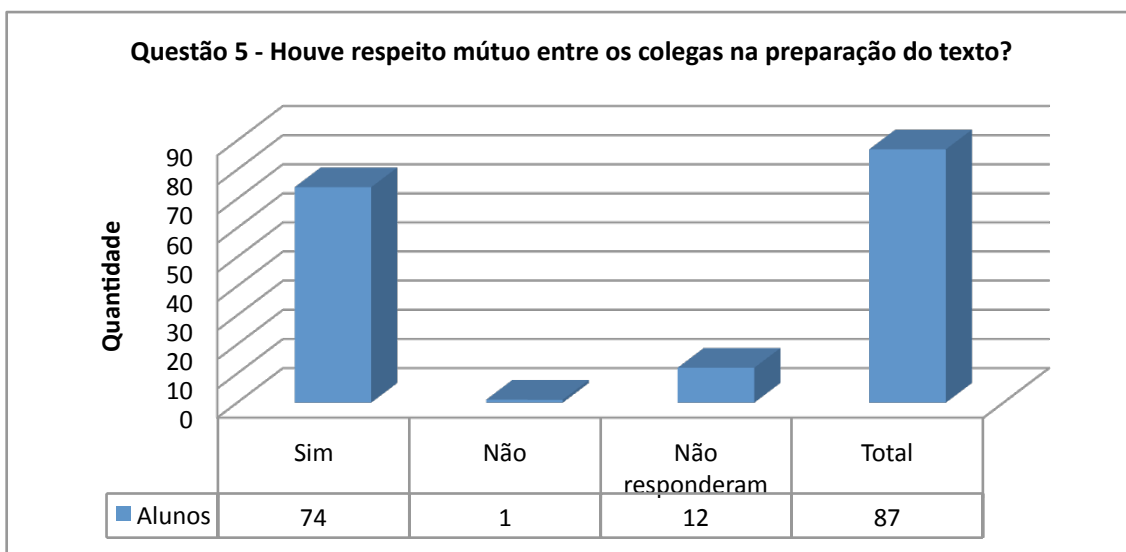
Ambos consideraram a qualidade do trabalho como boa, levando em consideração as limitações dos alunos.

### 5.2- Alunos

Em relação a questão 1, os dados revelam que um único aluno conhecia o Wiki, pois trabalha em um curso que ministra aulas em EaD; 85% não tiveram contato com esta ferramenta e 14% dos participantes (alunos) não responderam por não frequentarem a escola.



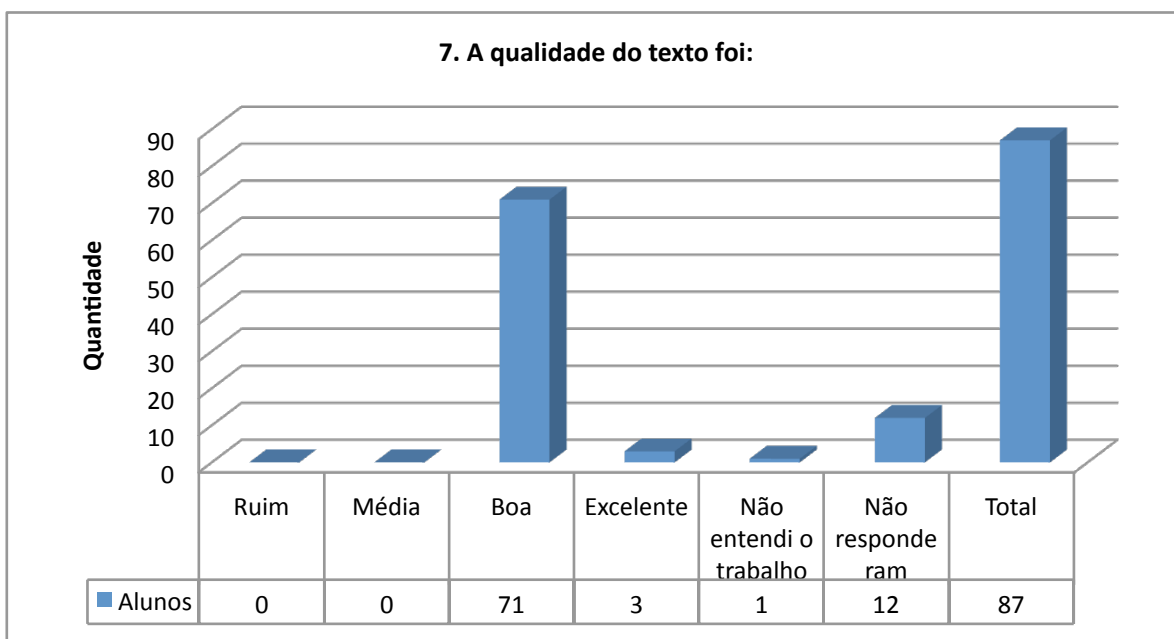




Constatamos nas questões 2, 3, 4, 5 e 6 que aproximadamente 83% dos entrevistados reconhecem que:

- Os objetivos estabelecidos foram atingidos;
- Existiu um encadeamento lógico na participação colaborativa dos participantes (alunos);
- Durante a realização do Wiki foi respeitado o texto elaborado pelo colega, só havendo inserção de idéias para enobrecer o conceito já exposto;
- O tempo dado para estudo e pesquisas foi adequado, levando à participação e qualidade do Wiki.

14% dos participantes (alunos) não responderam por não freqüentarem a escola.



Quanto a sua realização, aproximadamente 82% consideraram boa a utilização desta nova ferramenta e 3,5% consideraram excelente. Um único aluno não compreendeu de forma adequada sua realização, pois seu comparecimento no Wiki se deu no último dia previsto para o encerramento de postagens. 14% dos participantes (alunos) não responderam por não freqüentarem a escola.

Destaco abaixo um dos vários comentários escritos pelos alunos ao realizar o preenchimento do questionário:

*Éo ferramenta que está permitindo agora (alunos) com facilidade que podemos estar interagindo a toda vez mas com outros pessoas através de diferentes formas. Eu gostei muito de ter interagido com meus colegas de turma através da web, eu pude ver também as diferentes maneiras de pensar através do texto desenvolvido por todos nós.*



*Esta ferramenta que estou conhecendo agora (Wiki) [sic] vem mostrando que podemos estar interagindo a cada vez mais com outras pessoas através de diferentes formas. “Eu gostei muito de ter interagido com meus colegas de turma através do Wiki [ sic ], eu pude ver também os diferentes modos de pensar através do texto desenvolvido por todos nós”. (Aluno da turma Administração I -02)*

Através da pesquisa verificamos que a utilização de novas ferramentas de trabalho, em especial o Wiki, trará um grande ganho para o desenvolvimento, participação e aquisição de conhecimento, incentivando novas formas de interação professor-alunos e aluno-aluno. O professor de Relações Interpessoais realizou ao final do prazo estabelecido de quatro semanas a revisão do Wiki e a apresentou aos alunos *na sala de multimídia, utilizando data-show e* concluindo com um pequeno debate.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma intensa polêmica sobre os métodos de ensino aplicados por professores no Ensino Regular e Pós-Médio. Vários aspectos são abordados, mas podemos destacar três: a participação do aluno, sua aquisição de conhecimento e sua autonomia.

A grande importância da aplicação de ferramentas de EAD é o seu uso como apoio ao ensino presencial em todas as séries de base. No caso do ensino presencial, a utilização de ambientes desenvolvidos para EAD pode oferecer um suporte que tende a enriquecer os processos de ensino e aprendizagem, complementando as tradicionais soluções muitas vezes baseadas apenas em livros impressos, giz e lousa.

As ferramentas assíncronas podem revolucionar o processo de interação entre professores e estudantes, uma vez que mudam os processos tradicionais da comunicação professor/aluno.

Na utilização do Wiki, pode-se constatar que houve uma boa aceitação por parte dos alunos e dos professores no acesso para as contribuições do texto; que alunos e professores, através do ambiente colaborativo Wiki, atingiram as metas estabelecidas, com colaboração na construção do conhecimento e nas atividades realizadas, gerando uma conduta mais ativa e participativa, desenvolvendo a autonomia do aluno; foi observado pelos professores a possibilidade de avaliar a participação e contribuição de cada aluno individualmente.

Poderemos dizer que é o início de uma pesquisa onde se observa que a tecnologia pode ser uma ferramenta auxiliar ao desenvolvimento escolar, que a tecnologia utilizada por professores e alunos pode ser uma estratégia na aquisição de conhecimento, gerando compromisso entre educadores e aprendizes.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância em meio digital: novos espaços e outros tempos de aprender, ensinar e avaliar. *Virtual Educa2003*, Miami, USA, 2003- p.327-340.
- ALMEIDA, M.E.B. Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância *on-line*. *Em Aberto*, Brasília, v.23, n.84, p. 67-77, nov 2010.
- ALMEIDA. M.E.B; MORAN, J.M. *Integração das tecnologias na Educação*. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.
- BARBERO, Jesus Martin. Desafios culturais da Comunicação à Educação. *Rev. Comunicação & Educação*. São Paulo; Segmento, n. 18, 2002.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, Curso Moodle para professores - <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/print.php?id=16316> – Acesso em 18/007/2010.
- DÉLORS, J. Educação: um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001. Disponível em <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>, acesso em abril de 2011.
- DEMO, Pedro *TICs e Educação*, 2008. Disponível em <http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/tics.html>, acesso em 15/07/2010.
- FORQUIN, J. – Claude *Escola e Cultura: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Tradução de Guaracira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, p.9.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, Editora Paz e Terra, RJ,1970.
- GOMES, Rita de Cassia; PEZZI, Silvana; BARCIA, Ricardo Miranda. Tecnologia e andragogia: aliadas na educação a distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 7., 2001, Brasília. Trabalhos... Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2001>>. Acesso em 12/07/2010.
- GREEN, B. & BIGUN, C. Alienígenas na sala de aula. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). *Alienígenas na Sala de Aula: uma introdução aos assuntos culturais em Educação*. RJ: Vozes, 1995.
- GUTIERREZ, Franciscos Pèrez. *Linguagem total: uma Pedagogia dos Meios de comunicação*. trad.Wladimir Soares. São Paulo.: Summus, 1978.
- KEEGAN, D. *Foundations of Distance Education*, Londres: Routledge, 1991.
- LÈVY, P. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MORAN, José Manuel *O que é educação a distância*. 2002. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>, acesso em fevereiro de 2011.

MORAN, José Manuel. *Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologia*. 1999. p 143.

MORAN, José Manuel. *Leituras dos meios de comunicação*. São Paulo: Pancast, 1993.

MORAN, José Manuel. *Educação a Distância: o que é e como funciona?* - [www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm) - Acesso em 15/12/2010.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço – estratégias eficientes para a sala de aula on-line*. Porto Alegre : Artmed, 2 2002, p 38.

PETERS, Otto. *Didática do Ensino a Distância*. São Leopoldo,RS : UNISINOS, 2001.

ROQUETE-PINTO, Edgar Trecho extraído do artigo “Lanterna Mágica”, apresentado pelo Prof. Gabriel Mário Rodrigues, no I Seminário Internacional de Educação Superior. Campo Grande. Mato Grosso do Sul, em 28/07/1999.

VALENTE, José Armando & ALMEIDA, Fernando José de. *Visão Analítica da Aprendizagem*,1999.

VALENTE, José Armando Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M.E.B.; MORAN, J. M. *Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância*. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

ZABALA, A. *Prática educativa* . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## ANEXO

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES E AOS ALUNOS

Você já conhecia essa ferramenta para interagir com seus alunos via internet e realizar um texto colaborativo?

- 1) Você achou que utilizar este espaço interativo contribuiu para estabelecer melhor relação com o conteúdo dado em sala de aula?
- 2) Onde a utilizou?
- 3) O objetivo estabelecido (sondagem de conhecimento) foi atingido?
- 4) Existiu encadeamento lógico na elaboração do texto elaborado pelo aluno?
- 5) Houve respeito mútuo entre eles na realização do texto?
- 6) O tempo gasto com pesquisas pelos alunos realmente facilitou a participação e a qualidade do texto?
- 7) A qualidade do texto foi:
  - a) Ruim
  - b) Média
  - c) Boa
  - d) Excelente
  - e) Não entenderam o trabalho.

O questionário a seguir para avaliar o uso do Wiki foi respondido por 87 alunos:

1. Você já conhecia essa ferramenta para interagir com seus colegas via internet e realizar um texto colaborativo?
2. Onde a utilizou?

3. O objetivo estabelecido (sondagem de conhecimento) foi atingido?
4. Existiu encadeamento lógico na elaboração do texto?
5. Houve respeito mútuo entre os colegas na preparação do texto?
6. O tempo gasto com pesquisas facilitou a participação e a qualidade do texto?
7. A qualidade do texto foi:
  - a. Ruim
  - b. Média
  - c. Boa
  - d. Excelente
  - e. Não entendi o trabalho.